

ATA 24/08 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos dois dias do mês de outubro de 2008, com início às 18:30 horas e tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre sito na avenida João Pessoa, 325 realizou-se mais uma Plenária ordinária do Conselho Municipal da Saúde de Porto Alegre, com a seguinte proposta de pauta: 1)Abertura, 2)Apreciação e votação atas 21 e 22/08, 3)Faltas Justificadas, 4)Pareceres 054/08, 055/08, 056/08, 057/08, 5)Informes, 6)Pauta Principal. a)Relato Comissão de Fiscalização, b)Retorno do Gestor sobre o Ato em Defesa da Vida e c)Proposta de Resolução 037/08. Estavam presentes os seguintes conselheiros. 1)NEI CARVALHO, 2)ABDON MEDEIROS FILHO, 3)REJANE HAIDRICH, 4)MARTA MARCANTONIO, 5)JOÃO BATISTA FERREIRA, 6)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, 7)PAULO GOULART DOS SANTOS, 8)MARCIA CHAVES MOREIRA, 9)ELIANE DE MIRANDA PAIM, 10)MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA, 11)VERA LUCIA VON BROCK BARBOSA, 12)ELEN MARIA BORBA, 13)JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA, 14)HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR, 15)RENE MIGUEL ALVES, 16)LAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO, 17)TANIA MARIA LEDI DA LUZ RUSCHINSQUE, 18)PAULO RUBINO BERTOLETTI, 19)LINDSEY MARILYN DA SILVA LARSON, 20)CLAUDIA DE CARVALHO GUIDI, 21)GRAZIELI GIOVELI, 22)MASURQUETE DE AZEVEDO COIMBRA, 23)VERA TEREZINHA LEONARDI, 24)ADRIANA ROJAS 25)ANA CLAUDIA DE PAULA, 26)SILVIA GIUGLIANI, 27)MARIA REJANE SEIBEL, 28)ALCIDES POZZOBON, 29)ROGER DOS SANTOS ROSA, 30)JAMES MARTINS DA ROSA, 31)MARCIA NUNES. Os conselheiros suplentes presentes eram, 1)MIRIAM FRANÇA, 2)WALMIR LABATUT, 3)OSCAR PANIZ, 4)HUMBERTO JOSÉ SCORZA. Registraram suas ausências, Zilda de Moraes Martins, Maria Ivone Dill, Izolda Machado Ribeiro, Isis da Silveira, Rogério Ramos, Antonio Losada, Karen Ramos Camargo. A coordenadora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA encaminha então a avaliação da Ata 21/08 solicitando se há alguma alteração a ser feita. Não havendo manifestações a mesma é encaminhada à votação, sendo aprovada por 14 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. Encaminha a seguir a avaliação da Ata 22/08. Como não houve nenhuma alteração proposta é encaminhada à votação, sendo aprovada por 11 votos favoráveis, nenhum contrário e 4 abstenções. No prosseguimento chama a Coordenadora MARIA LETICIA, a Conselheira HELOISA ALENCAR para apresentação dos Pareceres da SETEC. Inicia pelo **PARECER 055/08 – PACTO – Programa de Auxílio Comunitário ao Toxicômano. Plano de Aplicação da 13ª Etapa do Programa A Nota Solidária, valor de R\$ 22.944,81 Recursos do Governo do Estado.** Não havendo esclarecimentos a serem feitos é encaminhada a votação sendo este Parecer aprovado por 16 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. O próximo é o **PARECER 054/08 – HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO – Alteração do Plano de Aplicação da Consulta Popular de 2005/2006.** Encaminhado para votação o Parecer é aprovado por 20 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Seguindo é apresentado o **PARECER 056/08 – HOSPITAL PARQUE BELEM – Prestação de Contas do Plano de Aplicação da 14ª Etapa do Programa A Nota Solidária. Valor de R\$ 31.730,24. Recursos do Governo do Estado RS.** Não havendo nada a ser esclarecido é encaminhado para a votação este Parecer, sendo aprovado por 18 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Dando prosseguimento a Coordenadora inicia os informes. A conselheira MARIA ENCARNACION convida para o evento “O SUS que Dá Certo”. Mostra interativa HUMANIZASUS. Dias 10,11 e 13 até o dia 17 de outubro, na Escola da Saúde Pública do Estado. Seguindo a Coordenadora MARIA LETICIA faz a leitura de comunicado do Grupo Hospitalar Conceição, especificamente do Hospital Conceição, onde o mesmo informa à outros entes públicos e Prestadores que o mesmo

51 está com a capacidade de atendimento na Emergência além da capacidade instalada.
52 Sendo que no momento é de 200%. Reafirmando que esta notificação é para dar ciência
53 da dificuldade que está sendo enfrentada. Vem assinado pelo Gerente de Pacientes
54 Externos, JOÃO ALBINO POTRICH. Seguindo dá seu informe o conselheiro PAULO
55 GOULART que manifesta-se sobre a nota “ALERTA À POPULAÇÃO” que saiu no
56 Jornal Diário Gaúcho de hoje, estando a mesma muito boa. O que eu estranhei é a falta
57 do Sindicato Médico, na assinatura da Nota. Continuando, a Coordenadora MARIA
58 LETICIA lê convocação do Conselho Estadual de Saúde para a XIII Plenária de
59 Conselhos de Saúde que deverá acontecer nos dias 31/10 e 01/11/2008. Será no Auditório
60 da FETAG, na Rua Santo Antonio, 121. Temos o Regimento. Temos direito a participar
61 com 16 Conselheiro, respeitando-se a paridade. Seguindo, dá seu informe a Senhora
62 TANIA FAILLACE dizendo que esteve na reunião do Conselho Estadual de Saúde nesta
63 tarde, onde foram tratados dois assuntos. Um sobre a Tuberculose, onde constatamos
64 que sofremos uma involução, pois parece que no estado não foi implementado um
65 Programa federal, e outro sobre a situação do Murialdo, onde foi especialmente
66 destacada a ausência dos Gestores, estadual e municipal, que parece estarem se
67 “lixando” para o que acontece. O Município deveria ter destacado alguém para
68 comparecer. Do estado compareceu o pessoal da Escola de Saúde. A Doutora MARINES
69 ASSMANN foi pelo Ministério Público Estadual. Houve um destaque em que a
70 representante do Ministério da Saúde afirmou que o município tem devolvido verbas
71 federais, por não conseguir utilizar. Seguindo informa a Coordenadora MARIA LETICIA,
72 que no dia 1º de outubro foi publicado no Diário Oficial do Município a criação do **Comitê**
73 **de Prevenção da Mortalidade Fetal Tardia e Infantil(CMI)**. O Conselho Municipal de
74 Saúde faz parte da composição deste Comitê e oportunamente iremos ver como
75 indicaremos este Conselheiro. A seguir manifesta-se o Senhor PAULO que se identifica
76 como servidor público municipal, trabalhando no SAMU de Porto Alegre. Trago para
77 conhecimento do Conselho sobre uma Carta Contrato de servidores motoristas para o
78 SAMU. Ela tinha um período de 4 meses e estes trabalhadores contratados tiveram dois
79 meses de capacitação, de treinamento, para estarem aptos ao trabalho. Isto foi feito muito
80 superficialmente porque o trabalho no SAMU é muito específico. Neste momento atual
81 estes trabalhadores estão sendo demitidos e estão sendo contratados mais 10, para
82 passarem pelo mesmo processo, para depois trabalharem. O que mais nos apavora foi o
83 que a Dra. LIEGE, Coordenadora do SAMU, disse que estes trabalhadores estariam
84 entrando para o SAMU para substituir aqueles que não estivessem satisfeitos. Com 10
85 ou 12 anos, era para pedirem as contas e irem para casa. Com relação a perda de verbas,
86 que foi falado aqui, isso não é novidade pois no início de 2005, foi devolvido a nível
87 federal, perto de 1 milhão de reais. Havia o Programa QUALISUS, onde estavam
88 previstas Bases do SAMU e foram perdidas as verbas. Recentemente foi inaugurada uma
89 Base do SAMU, no Partenon, dentro de um banheiro público, e gostaria que o pessoal do
90 Conselho visitasse este local, para ver das condições em que as pessoas estão
91 trabalhando lá. Sobre a Base do Bom Jesus, fomos despejados de dentro de um local
92 público, que é o Pronto Atendimento da Bom Jesus, onde deve ter umas 30 salas
93 sobrando. A comunidade está sem a ambulância, desde janeiro, porque ela foi deslocada
94 para dentro de um prédio da Brigada Militar, no Jardim Botânico. Até hoje a Base não
95 voltou para lá. E queria cobrar dos representantes daquela comunidade, porque não
96 houve uma cobrança? O que eu estou falando está tudo por escrito. Tenho 24
97 sindicâncias abertas para investigar coisas gravíssimas dentro do SAMU. Por eu estar
98 falando isso que vocês estão ouvindo fui colocado a disposição, para até ser retirado
99 da Secretaria, por estar falando a verdade. Retoma a coordenadora MARIA LETICIA,
100 esclarecendo que está inscrevendo novamente o Senhor PAULO. Continuando nos

101 informes há um convite para um Seminário que está sendo chamado pelo Conselho
102 Regional de Psicologia a se realizar no dia 10 de outubro de 2008, com o tema “ Saúde e
103 Justiça. Da periculosidade às Estratégias de Inclusão no Território”. Será no Coral Tower
104 Hotel, das 19 as 21:30 horas. Fala a seguir a conselheira ADRIANA ROJAS, do Sindicato
105 Médico do RS. Inicia fazendo o esclarecimento do porque o Sindicato Médico não ter
106 participado do documento “Alerta à População”. Nós participamos de todas as reuniões e
107 movimentos, onde se colocava uma cobrança efetiva dos candidatos, nesta eleição, do
108 compromisso com o Programa de Saúde da Família. O que aconteceu? Esta Nota não é
109 isolada. No seu conjunto havia uma Carta aos Candidatos, que à eles foi entregue. Para
110 nossa surpresa, no dia que foi apresentado o complemento da Carta, haviam alguns
111 itens que nós não concordávamos, no texto. Por exemplo, um dos itens era “Jornada de
112 trabalho de 30 horas, sem jornada noturna”. Isto é uma reivindicação específica, de
113 determinada categoria. O Sindicato Médico, para PSFs defende 8 horas. Então porque
114 estaríamos cobrando 30 horas. Isto é uma coisa própria, de cada categoria. Outro item,
115 mais complicado, que nós não concordamos, até porque achamos que não tem nada a
116 ver, é “estabelecer as atribuições de cada profissional conforme a Portaria 648. Esta é
117 uma Carta aos candidatos, cobrando o compromisso com o Programa de Saúde da
118 Família e não é um consenso, coisas específicas de categorias, como relativas ao Ato
119 Médico. Todos sabem que o Sindicato Médico defende o Ato Médico e sua Regularização.
120 A Portaria 648 diz exatamente isso, estaria concordando com uma coisa que não foi
121 colocada. Cheguei a sugerir que se tirasse esta Portaria e aí estaríamos concordando
122 com este item. Foi por este item específico, que para mim é específico de categoria e não
123 de Saúde da Família. Se manifesta a seguir o Conselheiro RENE MIGUEL ALVES, do
124 Extremo Sul, que trata da falta de médicos em toda região. Na Ponta Grossa a gente
125 está sem médico. Quero salientar também a inauguração do Gabinete Odontológico, feita
126 na terça feira, pelo Senhor Secretário da Saúde. Nós pensávamos que ele iria funcionar.
127 Tremendo engano. Ontem nos apareceu um dentista diferente do que nos foi apresentado
128 na posse. Ficou alguns minutos e foi embora. Hoje, nenhum. Eu sou militar da reserva e
129 não adianta solicitar para um oficial de patente superior ligar para minha casa. Isso eu
130 não vou aceitar, principalmente se souber quem mandou. Eu prometo uma coisa aqui.
131 Não gosto de ameaças. Não gosto disso aí Nunca foi de minha pessoa fazer isso. Nunca
132 dei carteiração em ninguém. Nunca precisei fazer isso A gente precisa ter dignidade para
133 chegar nas pessoas. Para abordar as pessoas. Não mereço isso. A gente esta
134 trabalhando, somos os usuários, a parte do controle social, e não estamos contra
135 ninguém . O Senhor JAMES sabe bem sobre esta questão da Ponta Grossa. Demanda
136 de 2004. Não uso do que sou. Venho em nome da cidadania e das necessidades, das
137 minhas angustias, para o bem da coletividade. E é para isso que venho. Não para ser
138 intimidado. Prosseguindo, comunica a Coordenadora MARIA LETICIA, que embora já
139 tenha passado, recebemos o convite da Associação Hospitalar Vila Nova para o ato
140 inaugural, ou reinauguração, da Unidade de Tratamento Intensivo e o inicio das cirurgias
141 de vasectomia. O Conselheiro OSCAR PANIZ aproveita e solicita novamente ao Senhor
142 JAMES MARTINS sobre a liberação dos três Respiradores a que o Vila Nova tem para
143 receber sendo que isto ainda não aconteceu. O Senhor JAMES responde que este
144 processo esta na sua mesa. Reuniu-se com a Direção do Hospital hoje pela tarde e vou
145 ver se consigo resolver isto amanhã. Tem um Parecer contrário da Procuradoria Geral do
146 Município. Fala a seguir a conselheira REJANE HAIDRICK, que reportando-se a Plenária
147 passada, onde foi acordado sobre os Indicadores, pergunta quando retornará documento
148 com o que foi acordado e aprovado? Responde-lhe a Coordenadora MARIA LETICIA de
149 que isso já foi via oficio, possivelmente ontem, para o Gabinete. Fala a seguir a
150 Conselheira SILVIA GIUGLIANI que invocando o que foi trazido pelo conselheiro RENE,

151 diz que apesar de se estar em fim de Gestão isso não pode significar o fim do Serviço.
152 Existem alguns Serviços, e não sabemos todos, dentro da Comissão de Saúde Mental
153 temos falado pela situação do recém inaugurado CAPS AD da Cruzeiro. Da Equipe de
154 Saúde Mental da Lomba do Pinheiro. A composição da Equipe conta com alguns
155 profissionais que estão sendo contratados, o mesmo Contrato Emergencial, que neste
156 caso encerra em 16 de outubro. Existe a informação de que os Contratos não serão
157 renovados. E aí a nossa preocupação, de que os serviços não podem ser, o tempo todo,
158 reacomodados como se o trabalho, tanto na sua compreensão, apropriação do cotidiano,
159 como também no que se refere a todos os Serviços, não somente a Saúde Mental, que
160 demanda de vínculo, de acolhimento, de cuidado, para refletir no processo de tratamento.
161 Então, se o Serviços, de 4 em 4 meses, tem mudanças na sua Equipe, a gente está
162 realmente tendo uma relação bastante precária nos Serviços de Saúde oferecidos na
163 cidade. Gravíssimos. E o outro informe, que envolve o CRP, o Centro de Referências
164 Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas, nesta linha de estar trabalhando na
165 Psicologia, um compromisso social efetivo com a população, no sentido de qualificar a
166 intervenção no campo da Psicologia, está agora abrindo uma pesquisa com profissionais
167 da Atenção Básica. Então, estamos socializando, pois é importante que todo mundo
168 saiba, e na possibilidade de alguém estar indicando que conhecem profissionais da
169 psicologia que atuam na Rede Básica, no GHC, no Murialdo, de poderem estar sendo
170 informados. Manifesta-se a seguir a conselheira VERA LEONARDI, representante do
171 CREFITO, e diz da preocupação sobre as Cartas Contrato que chegou no seu Conselho
172 de Classe. Vários Terapeutas Ocupacionais, tanto no CAPS AD da Cruzeiro, do CAPS AD
173 da Harmonia, e outros Serviços, como funcionários de outras categorias, como
174 Enfermeiros, estão com preocupação sobre as Cartas Contrato. A preocupação resulta,
175 pois tem todo um planejamento, de vínculo com o paciente, o Plano de Trabalho. Com
176 esta forma de contratação, se começa tudo de novo. Fomos até o Secretário da
177 Administração, Senhor LUCIANO, onde tivemos uma reunião com ele, solicitando de
178 como estava este processo de substituição das Cartas Contrato, pois na área de
179 Terapeuta Ocupacional, estavam previstas duas vagas, para o próximo concurso. Sendo
180 que a gente tinha dentro desta modalidade, de gente que se exonerou, 6 profissionais
181 faltando na Rede. A informação que ele nos deu é de que realmente os Contratos não são
182 prorrogáveis. Serão chamados outros e o Concurso prevê apenas a substituição de quem
183 tinha se exonerado. Nos deu a orientação de que trouxéssemos a preocupação ao
184 Secretário da Saúde, ao Conselho e que as comunidades, os locais, se organizassem e
185 dissessem qual é a demanda de profissionais que estão faltando e mandassem para o
186 Secretário e a gente vai fazer uma reunião com o Secretário e solicitar mais
187 contratações. Infelizmente é esta novidade. Fala a seguir o Conselheiro JONAS, Distrital
188 Centro. Diz que na reunião de 4 de Setembro, o Senhor NICOLAU, representando o
189 gestor fez uma explanação e uma explicação de como se formou o quadro de médicos
190 que atua no SUS. Vinham de três fontes. Ministério da Saúde, Estado e município.
191 Referiu-se que o pessoal do Ministério era o mais antigo do Quadro e que estavam se
192 aposentando. Diante disso, falando-se das deficiências que temos hoje, e ele
193 acrescentando, que este pessoal está se aposentando, e que nós estaríamos nos
194 aproximando do caos. Tenho o desprazer de apresentar o talvez, mais novo aposentado
195 desta turma que é o HUMBERTO, que já é a partir de hoje, passa a ser usuário. Então,
196 realmente estamos diante do caos. Sem levar em conta, o aumento da população
197 atendida, ou seja, aumento da demanda. E não é em relação somente a médicos e sim
198 com relação as demais categorias de trabalhadores. Estamos vendo a contratação dos
199 Agentes de Saúde, também de uma forma precária, através de contratos emergenciais.
200 Então, está na hora de fazermos um verdadeiro mutirão, de trabalharmos juntos,

201 conselhos, entidades de classe e fazemos então um trabalho para estudar a criação de
202 um quadro definitivo, um plano de reposição, levando para a Câmara Municipal, porque
203 esta história que temos de contratações de laranjas, que apesar de ser pejorativo, é
204 verdadeira. Além de sair muito mais caro, porque envolve o custo operacional desta
205 entidade ainda tem os problemas que vimos no passado e no presente também.
206 Manifesta-se o Senhor JAMES MARTINS, que diz querer aproveitar a fala do Senhor
207 JONAS, pois é uma fala muito importante, e temos lido na literatura, daquelas pessoas
208 que conhecem bastante saúde, que os dois problemas que teremos daqui para frente
209 chamam-se financiamento e recursos humanos. Nada disso que o Senhor falou terá efeito
210 se a Emenda Constitucional for mudada, a Lei de Responsabilidade não for mudada.
211 Quero deixar aqui meu apoio particular pois seremos parceiros para mudar. Nós ficamos
212 aqui embaixo reclamando para mudar, falando e tem alguém que impede esta mudança.
213 Estou nesta luta. Para mudar, precisar mudar algumas coisas mais acima. Manifesta-se a
214 seguir a MARTA MARCANTONIO conselheira do Eixo Baltazar. Ontem, na minha
215 Unidade de Saúde, Jardim Leopoldina, chegaram 3 Agentes Comunitários de Saúde, de
216 todo este processo feito recentemente. Não foram capacitados e nem serão capacitados
217 pela Secretaria Municipal da Saúde. Não foram regularizados os antigos e já estão
218 chegando as novas. As antigas não podem tirar férias até dezembro. Somente Deus sabe
219 o que irá acontecer para além de dezembro. Estão chegando por quatro meses, e não sei
220 se são prorrogáveis. Manifesta-se a seguir a Conselheira MARIA ENCARNACION, para
221 esclarecimentos a respeito do SAMU. Quero deixar claro que o serviço está atendendo
222 muito mal na região Leste.. Foi colocado que o Conselho Distrital nunca fez nada. Digo
223 que nunca fomos procurados, como Conselho Distrital. A única vez que o SAMU nos
224 procurou foi quando no Jardim Protásio Alves, pelo mau atendimento do SAMU, a
225 população não queria deixar entrar as ambulâncias. Manifesta-se a seguir a Conselheira
226 MIRIAM FRANÇA, da Glória-Cruzeiro-Cristal. Como trabalhadora faço uma denúncia,
227 pois trabalho com adolescentes abrigados, que são internados na Clínica São José. Após
228 terem a Alta Hospitalar desta Clínica, chegam até nós sem a Nota de Alta e sem a
229 Receita Médica. Isto não é somente na Fundação onde trabalho. É na FASC também.
230 Estes adolescentes são os que a Prefeitura compra as vagas. Volta a falar o Senhor
231 PAULO ROGÉRIO, funcionário da SAMU. Temos uma UTI Móvel trabalhando na
232 Cavalhada, que recebe para trabalhar 24 horas, sendo aberta agora no período eleitoral,
233 para ser fechada em dezembro. Ela trabalha sexta, sábado e domingo, 24 horas. Nos
234 outros dias é 12 horas. Sobre os Desfibriladores, que foram citados nos jornais, que
235 foram comprados por esta Gestão, na verdade já haviam sido comprados antes.
236 Esqueceram de dizer na Reportagem que estes mesmos desfibriladores ficaram de 6 a 8
237 meses parados por uma simples questão de regulá-los. A UTI Móvel rápida está já a 6
238 meses parada para conserto. Somos sabedores também que há uma ambulância que faz
239 transportes do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, de empresa particular, quando
240 somos sabedores que temos diversas ambulâncias nossas paradas, para conserto.
241 Pergunto se isto é permitido? Sabemos que cada transporte destes custa R\$ 140,00.
242 Também ressaltar sobre a perda das verbas para a construção das Bases do SAMU, que
243 por um simples adendo teríamos perdido esta verba. Na verdade não teria como colocar
244 para vocês o que eu tenho nas 24 Sindicâncias abertas. Para vocês terem uma idéia da
245 dificuldade, para encaminhar esta documentação para a Dra. LIEGE, Coordenadora do
246 SAMU, tivemos de fazê-lo via Aviso de Recebimento, porque ela nunca recebeu os
247 trabalhadores. Colocaram-me a disposição porque eu levantei estas irregularidades.
248 Solicitei que tomassem providências pois nosso Estatuto é claro, pois quando eu, como
249 trabalhador, observar que há algo de irregular dentro do serviço público, tenho a
250 obrigação de comunicar. Fui colocado a disposição, pois estava me insurgindo contra uma

251 pessoa delegada pela Coordenadora do SAMU. Esta pessoa delegada por ela não estava
252 investida no Cargo da Função Pública e hoje, neste momento, talvez tenha mais
253 documentos sendo falsificados. Pessoa não investida na função está encaminhando
254 pessoas para fazerem exames médicos, assinando documentos oficiais. Reclamamos
255 somente isto. Nunca acusamos ninguém. Solicitamos que fossem tomadas providências
256 dentro do SAMU. E infelizmente, o Secretário sabe, pois entreguei a documentação no
257 Gabinete dele. O Prefeito sabe, pois protocolei na Prefeitura. E, incrível, querem exonerar
258 a mim do Serviço Público. Fala a seguir a Senhora LEDA, funcionária da Secretaria
259 Municipal de Saúde, dizendo que sobre a fala do PAULO ROGERIO, estas denúncias já
260 estão na Promotoria Pública e após as Eleições deve ser aberta uma Sindicância. Queria
261 falar para vocês sobre o sucateamento das ambulâncias do SAMU. Elas foram colocadas
262 a disposição do público em 2005, no início desta Gestão, ou seja, ambulâncias com 3 ou 4
263 anos. Temos a Ambulância 13, que teve uma avaria de batida, na lateral, que na ocasião,
264 em 2005, custava para concertar, 10 mil reais. Ela foi para dentro da Empresa Turbo, pois
265 na época não havia Convênio assinado. Estava-se saindo da Savar e assinando contrato.
266 Quando assumi a Chefia da Equipe de Transportes, em Setembro de 2006, a convite do
267 Secretário, Dr. PEDRO GUS, fiz uma investigação nesta ambulância, junto com a EPTC,
268 junto com a SMOV. Haviam se retirado peças desta ambulância. Em 2006 o concerto
269 dela passou para 50 mil reais. Isto é sucateamento do Patrimônio Público. Sumiram
270 peças, o motor, o módulo. As ambulâncias, 7 e 19, por avarias de batidas, estão desde
271 2006 paradas dentro da Empresa Turbo, sem que se tocasse um processo de licitação. A
272 Coordenação do SAMU talvez não se ache capaz de tocar o Processo para concerto. A
273 ambulância 4 foi estourado o motor a pouco tempo porque foi inadequadamente
274 removida. Foi arrastada e forçou o motor. Gostaria de perguntar ao representante do
275 Gestor se foi instaurado inquérito para apurar as responsabilidades. A ambulância 15
276 voltou a trabalhar a um mês atrás, após quase um ano parada. Está adulterado o motor
277 pois está com o motor desta ambulância 13. O SAMU está indo de encontro ao Código
278 Nacional de Trânsito. A ambulância 14, com 3 anos, também fundiu o motor. Queria saber
279 se foi aberta Sindicância em relação a isto. Enquanto temos 7 ambulâncias paradas, o
280 HPV loca ambulâncias. Manifesta-se o Senhor JAMES DA ROSA MARTINS, dizendo que
281 o que está no Ministério Público, teremos oportunidade de responder lá, onde teremos o
282 direito de falar. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA, seguindo a pauta e
283 manifestando-se sobre a Proposta de Resolução 37/08. A idéia surgiu a partir do momento
284 que fizemos um Seminário para discutir a Atenção Básica em Porto Alegre e daí tiramos
285 a indicação de propormos esta Resolução a respeito da Atenção Básica, em Porto Alegre.
286 Como não foi colocada uma cópia no envelope dos Conselheiros a Coordenadora MARIA
287 LETICIA faz a leitura da proposta de texto. Após a leitura, como houveram várias
288 manifestações, de toda a ordem, fica estabelecido que será encaminhada a Proposta
289 deste Texto aos Conselheiros, principalmente via e-mail e voltaremos a discutir na
290 próxima plenária, como ponto de pauta. Seguindo a Coordenadora MARIA LETICIA
291 passa para o Ponto de Pauta seguinte, que trata de Relato da Comissão de
292 Fiscalização, sobre o Processo da Reforma da Unidade de Saúde da Vila Esmeralda,
293 sobre o Processo de Informatização e outro em relação a Contratação da Empresa
294 Sollus. Tudo o que iremos apresentar aqui já foi encaminhado ao Ministério Público,
295 Estadual e Federal e de Contas e por último para o Tribunal de Contas da União. Em
296 algum dia há de se ter uma resposta. A Conselheira HELOISA ALENCAR apresenta
297 então Relatório descritivo sobre a localização dos Equipamentos da Informatização,
298 adquiridos com a verba questionada pelo Conselho Municipal de Saúde de 770 mil reais,
299 dispendidas no ano passado (documento arquivado em anexo a esta ata na Secretaria do
300 Conselho Municipal de Saúde). Acabamos indo até a PROCEMPA que nos relatou de

301 que forma seriam usados os Equipamentos. Sobre a utilização, o conselheiro
302 MASURQUETE diz que pela característica dos Equipamentos os mesmos são para
303 serem utilizados via ondas de rádio. Os locais onde eles estão instalados provavelmente
304 a PROCEMPA os escolheu tecnicamente, para haver o compartilhamento posterior.
305 Confirma a HELOISA que esta foi a explicação da Equipe da PROCEMPA, porém o que
306 não concordamos é de que seja dinheiro da Saúde. Este Projeto seria, já da Gestão
307 anterior, o chamado Redesenho de Processos, onde havia a contrapartida referente ao
308 financiamento da 3ª Perimetral, onde havia uma série de metas à serem atingidas, como
309 a informatização dos postos de saúde, a dispensação de medicamentos, agenda para
310 consultas. A questão do Acolhimento, do Prontuário Único, do Cartão SUS. Isso tudo foi
311 suspenso.. A PROCEMPA nos comunicou a poucos dias que o Gestor solicitou pela
312 sétima vez a versão do Projeto de implantação da Rede, que vai propiciar, ai sim, a
313 possibilidade de implantação da informatização na Rede de Saúde do Município. Passa a
314 apresentar a HELOISA ALENCAR o resumo da Análise Preliminar da Prestação de
315 Contas do Instituto Sollus de Setembro de 2007 a abril de 2008. (anexo à esta Ata e
316 arquivado na Secretaria do Conselho Municipal de Saúde). Esta documentação também
317 foi entregue aos Ministérios Públicos, federal e estadual. Tem uma parte do contrato que
318 está vinculado a folha de pessoal. Após existem dois outros elementos de despesas, que
319 são fixos. A Folha de Pagamento varia e não sabemos quantos trabalhadores têm-se
320 exatamente. É importante ressaltar que com a Sollus assumindo, os Agentes
321 Comunitários não passaram mais a ser administrados por ela e sim pela Secretaria da
322 Administração. Com isso, o valor que se paga a esta empresa hoje é equivalente ou um
323 pouco mais do que se pagava à FAURGS. A Taxa de Administração paga à época para
324 a FAURGS era de R\$ 277.925,61 correspondendo a 11,15%. Para a Sollus hoje temos
325 uma média de 19,91%. Para nós isso onerou os cofres públicos. Nos outros blocos de
326 gastos é importante ressaltar que neste período de setembro a abril de 2008 a maior
327 parte do material de expediente foi comprado no Estado de São Paulo. Despesas com
328 advogados atingiram R\$ 132.938,63. Serviços de Informática ou locação de
329 equipamentos atingiu R\$ 132.938,63. Infra-estrutura R\$ 326.607,00 e Gestão de Recursos
330 Humanos R\$ 784.797,53. Gestão Financeira, Consultorias e Assessorias, R\$ 675.510,17.
331 Comunicação e Marketing, R\$ 307.090,85. Diversos R\$ 298.891,37. Manifesta-se o
332 Conselheiro OSCAR PANIZ, lembrando que quando da assinatura deste Convênio, que
333 não passou por este Conselho, existe uma cláusula que trata da criação de uma
334 Comissão de Acompanhamento do mesmo e que somente agora, em julho deste ano, foi
335 criada oficialmente e que não se reuniu ainda. E tudo o que está sendo descrito já
336 poderia estar sendo acompanhado. Manifesta-se o Senhor JAMES MARTINS, dizendo
337 que já há uma data para que aconteça esta reunião, desta Comissão. Também se
338 manifesta o Senhor Coordenador da Rede de Atenção Básica, NICOLAU LUDWIG,
339 dizendo que foi designado para assumir este acompanhamento perante o Tribunal de
340 Contas. Vim conversar com o Conselheiro OSCAR sobre a formação desta Comissão.
341 Esta Comissão foi formada por iniciativa minha. Nunca fui chamado pelo Conselho para
342 discutir isso ai. A Coordenadora MARIA LETICIA solicita um aparte e lembra ao Dr.
343 NICOLAU que esta Comissão de Acompanhamento já deveria ter-se formado, por
344 iniciativa do Gestor, pois está no Termo de Parceria. Fomos nós do Conselho que
345 provocamos a Secretaria, lembrando de que isso deveria acontecer.
346 Solicitamos/alertamos, por ofício, a criação da Comissão. Os nomes foram solicitados, por
347 ofício. Respondemos, por ofício, e registramos em Ata. Não há necessidade de
348 discutirmos sobre isso. Prosseguindo, a Conselheira HELOISA ALENCAR apresenta um
349 terceiro Relatório de Fiscalização, que é a Análise Preliminar da Denúncia Sobre a
350 Reforma da UBS Esmeralda .(Material em anexo à esta Ata e arquivado na Secretaria

351 do Conselho). A sua origem deveu-se a que o Conselho Distrital da Lomba do Pinheiro
352 encaminhou um documento ao Conselho Municipal de Saúde com relação a obra de
353 reforma da UBS Esmeralda. Foi informado pelo Secretário que a obra de reforma teria
354 custado R\$ 104.000,00 Este recurso era oriundo do Plano de Aplicação da
355 Municipalização Solidária. A população que lá é atendida, tem dentre estes operários da
356 construção civil, que não se conformaram com este valor. Por solicitação da
357 comunidade, foi realizada uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores, onde o
358 Conselho Municipal de Saúde participou. A partir deste encontro e com o recebimento de
359 documentos da Secretaria, muitos custos foram questionados e inclusive afirmando de
360 que muitos itens não foram executados. Representantes de nossa Comissão de
361 Fiscalização compareceram na UBS Esmeralda e constatou-se realmente que haviam
362 divergências. Desde o custo de material de construção até serviços realmente não
363 executados e, conforme relatório em anexo, muitos itens previstos no projeto não foram
364 executados. Isto tudo está relatado e, como foi dito, entregue ao Ministério Público
365 Estadual e Federal e Tribunal de Contas. A coordenadora MARIA LETICIA encaminha
366 então para manifestações do Plenário. Fala o conselheiro HUMBERTO SCORZA, que
367 cumprimenta a Comissão de Fiscalização pelo trabalho sério, realizado. Muito bem
368 elaborado. Feito com tempo e não com pressa. Com o devido encaminhamento que deve
369 ser. Felicito, pois isto engrandece este Conselho, que cada vez mais é desrespeitado pelo
370 Gestor. Gestor que brinca, nesta Gestão, de governar. Governa, não sei para quem.
371 Quando se apresenta o Relatório da Sollus, na última reunião que compareci, na minha
372 Unidade de Saúde, a Santa Cecília, havia um questionamento daqueles que são
373 trabalhadores da Sollus, que têm descontado o salário, porque, por exemplo, saem um
374 pouco além do seu horário de almoço e chegam um pouco mais tarde. Estes minutos são
375 descontados. Os funcionários da Sollus ficam com medo. Aceitam as coisas porque
376 precisam trabalhar. E, no entanto, este Gestor que ai está diz que faz maravilhas. Se
377 alguém se indigna e diz que é como o caso Detran, não é falta de respeito a ninguém.
378 Este Conselho é sistematicamente é desrespeitado, esmagado e debochado pelo Gestor.
379 A prova esta ai. As manifestações de indignação são justas aqui dentro. Parece que temos
380 uma blindagem muito bem feita pela própria imprensa. E o pior é a blindagem na cabeça
381 das pessoas. Manifesta-se a seguir o Conselheiro RENE MIGUEL ALVES, dizendo que
382 em relação a obra da Esmeralda deveria se pegar uma nova empresa, mandando orçar a
383 obra novamente e responsabilizar quem fez, devolvendo aos cofres públicos o que
384 cobrou indevidamente. Colocar uma fossa por R\$ 843,00 é muita coisa. Volta a
385 manifestar-se a Coordenadora MARIA LETICIA registrando que quer parabenizar o
386 pessoal do Conselho Local do PSF Esmeralda, pois não o pode fazer pessoalmente.. O
387 mérito foi deles. Manifesta-se o Senhor JAMES DA ROSA MARTINS lembrando que
388 sobre esta questão da Unidade de Saúde Esmeralda, a contratação da Empresa, foi um
389 Processo Licitatório Público com base em uma tabela chamada "Planarin", usada em toda
390 e qualquer Licitação. Fala a seguir a Conselheira SILVIA GIUGLIANI, dizendo estar
391 muito desconfortável em relação as informações que se teve acesso agora. Todas elas
392 se atravessam na lógica do uso do dinheiro público. Junto estas informações, com o
393 informe lá do início da reunião, onde a Emergência do GHC estava fechada, por não tem
394 condições de atender o volume de pacientes que lá ocorre. A Emergência do Clínicas
395 está fechada. Não sei quantos mortos estamos contabilizando, enquanto o dinheiro está
396 sendo indevidamente usado. Não sei dimensionar no tempo da justiça. Quero achar que o
397 Gestor está tão preocupado quanto nós em relação a levantar irregularidades. Nem vou
398 falar de possíveis irregularidades, pois se em uma casa é possível aplicar R\$ 104.000,00
399 em uma reforma "porca" como se viu, é óbvio, e na soma dos itens, não soma a
400 diferença eventual que pode ter um do outro. Sinto, se passo um tom passional, mas

401 estou extremamente incomodada com todo o risco de descuido e desamparo que a
402 saúde está sendo submetida. Com a falta de atenção cotidiana que a falta de dinheiro
403 gera, nas Unidades, nos PSFs, na vida real, porque a MARTA está dizendo que não tem
404 conhecimento do processo de capacitação. Não sei o que vamos fazer. Não sei, neste
405 momento é ter a serenidade de pensar num encaminhamento. Estamos falando da vida.
406 Estamos falando da morte. Não tinha noção que teríamos acesso a este tipo de
407 informação hoje aqui e aí queria solicitar que nos repassem cópia do apresentado para
408 que minha Entidade tome conhecimento. Este trabalho não pode ser somente relatado.
409 Todo este nosso trabalho nas noites das quintas feiras, ordinárias ou extra-ordinárias, tem
410 de ter resultado concreto no cuidado da população. Manifesta-se a seguir o conselheiro
411 MASURQUETE. Diz que o processo Licitatório tem várias maneiras para ser burlado,
412 dependendo do valor. Não estou dizendo que no caso tenha havido isto. Um valor de R\$
413 104.000,00 no CUB de Porto Alegre, é possível construir uma casa de 120 metros
414 quadrados, com o terreno. Eu pertenço a uma unidade militar, do exército. Hoje
415 concluímos um levantamento de custo de um forro, e pagamos mais caro no mercado,
416 como todo mundo sabe. O Valor máximo que tivemos foi de R\$ 14,00 o metro quadrado,
417 não colocado. Com os R\$ 7.500,00 desta obra dá para comprar 550 metros quadrados
418 de forro, que correspondem a 6 salas iguais a este auditório. A minha Entidade também
419 está solicitando cópia destes Relatórios, hoje apresentados. São valores extremamente
420 absurdos. Seguindo manifesta-se a seguir a Conselheira ADRIANA ROJAS, dizendo que
421 teríamos de ter outro critério para a escolha, nestas licitações, que não fosse apenas a
422 questão do preço. Este caso da Esmeralda chama a atenção para outros problemas
423 semelhantes que acontecem na cidade. Se não houve desvio, no mínimo tivemos
424 dificuldades horríveis da Gestão, no controle. É a mesma coisa do papel de má
425 qualidade, material de má qualidade. Então o Gestor tem de responsabilizar e se
426 organizar. Um controle melhor na área de arquitetura e engenharia. No prosseguimento
427 da Plenária a Coordenadora MARIA LETICIA passa para a pauta seguinte e desde já
428 lembra à todos que no dia 18 de outubro realizamos o Ato Em Defesa da Vida. Na
429 oportunidade tínhamos uma pauta de reivindicações, com diversos pontos levantados e
430 que foram entregues ao Gestor que definiu que em 10 dias nos responderia. Nesta
431 semana recebi do Dr. MARINON PORTO um pedido de um prazo de mais 7 dias para
432 nos darem o retorno, o que na verdade eu, rapidamente respondi que não, em função de
433 todas as questões serem antigas, não sendo questões novas. Que nós não daríamos
434 este prazo. Enviamos um ofício, do qual temos a cópia aqui. Manifesta-se o Senhor
435 JAMES DA ROSA MARTINS, reafirmando que continua com a mesma posição, com
436 relação ao prazo de 7 dias. Estamos trabalhando para responder ao documento. Acho ser
437 um direito do Gestor de solicitar um prazo. Volta a manifestar-se a Coordenadora MARIA
438 LETICIA confirmando então que o prazo não foi respeitado e não temos a resposta.
439 Quem se manifesta a seguir é Senhor JOÃO MENEZES, presidente do SINDISAÚDE,
440 dizendo que é importante que a partir deste momento o Conselho passe a buscar a
441 legalidade das coisas que serão apresentadas aqui. Temos que denunciar por todos os
442 meios o que foi apresentado aqui. Agora, cobrar do Senhor ELISEU SANTOS, cobrar
443 alguma coisa. Que venha aqui dar explicações, isto, neste tempo todo já se provou que
444 não acontece. É um debochado. Não tem escrúpulos. É um Gestor que não tem postura
445 de Gestor. Então, não tem que respeitar uma criatura destas. Tem que buscar a
446 ilegalidade dos atos dele. É isto que tem de ser feito. Acho ser perda de tempo. Não
447 respondeu. Eu já sabia disso e disse naquela reunião tudo o que pensava. E infelizmente
448 acho que estamos indo para o mesmo caminho. Tinha um conceito diferente do JAMES.
449 Tivemos uma reunião com o JAMES na semana passada, discutindo o Vila Nova e a
450 Beneficência Portuguesa, mostrando a ele que são dois hospitais que começam a sair do

451 vermelho. Então o Vila Nova tem duas pendências de valor e ele diz que é somente
452 apresentar documentos que isto está tudo aprovado e a verba está disponível. É somente
453 vir aqui buscar. Ai ligo e pergunto a Administradora do Vila Nova sobre a remessa de
454 documentos e ela diz que já foram mandados. Então manda novamente, que o JAMES
455 está aqui na minha frente, dizendo que o recurso está disponível, que já aprovou, somente
456 está faltando a documentação. Até hoje o Vila Nova não recebeu. Então, infelizmente o
457 JAMES está entrando na mesma linha da mentira e da enganação, ao invés de tratar com
458 respeito, dignidade, de forma que ele seja respeitado. Mas pelo jeito também não será
459 respeitado. Tem que nos respeitar, na medida em que não somos respeitados. É a pior
460 Gestão da Saúde que Porto Alegre já teve. Manifesta-se o JAMES dizendo que após o
461 que o JOÃO falou não poderia deixar de se manifestar, pois sempre o recebi. Em todos
462 os momentos. Hoje tivemos uma reunião com toda a Direção do Hospital Vila Nova,
463 tratando e acordando uma série de coisas. Reunião que estava marcada desde a semana
464 passada com a Direção do Hospital. Inclusive estamos tratando a contratualização. Não
465 aceito esta tua provocação, de dizer que eu sou igual. Tudo bem, tu em o direito de dizer
466 o que tu pensas. Vou continuar te respeitando e te recebendo porque eu não penso isso
467 de ti, por pensar que tu és uma pessoa honesta e sincera e está a fim de ajudar. Retoma
468 a Coordenadora MARIA LETICIA, lembrando que dentre as inúmeras iniciativas recentes,
469 na semana passada produzimos um documento chamado “O SUS e as Eleições
470 Municipais, que entregamos para todos os Candidatos, pegando o “Recebido”. Este
471 documento é uma avaliação da Saúde em Porto Alegre, baseados nos pontos em que
472 entregamos aos Secretário e mais outras considerações. Portanto, todos os candidatos
473 estão devidamente informados da situação da Saúde em Porto Alegre. E nada mais
474 havendo tratar, as 21:15 horas dá-se por encerrada a Plenária, sendo lavrada a presente
475 Ata.

476
477
478
479
480
481

MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA
Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 06/11/2008.